



O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIRGINIA AMALIA DE SOUZA BRAGA; MILENY DE OLIVEIRA PEIXOTO PORTES;
ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS; SHIRLEI BARBOSA DIAS

INTRODUÇÃO: O uso de simulações realísticas em práticas laboratoriais como metodologia ativa de ensino para o curso de Enfermagem, tem se tornado uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de habilidades dos estudantes, pois permite uma experiência de treinamento que os prepara para situações que surgirão após o término da graduação, o que fomentará na redução de possíveis falhas no dia-a-dia profissional. Tal metodologia permite a criação de um ambiente seguro e reflexivo acerca das competências imprescindíveis para o cuidado centrado no paciente. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada pelos alunos de enfermagem em uma faculdade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, com a utilização de simulação realística como metodologia ativa de ensino. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As simulações aconteceram nas aulas práticas, no laboratório de simulação realística de uma faculdade em Belo Horizonte, na disciplina de Prevenção e Promoção na Saúde Comunitária, sendo guiados pela professora orientadora e a participação de uma atriz para a simulação. Foram experienciados 3 cenários distintos, que envolviam a prática da vacinação com as seguintes temáticas: gestante vinda do interior com um lactente de três meses, onde seria necessário completar o esquema vacinal do segundo mês; adolescente de 14 anos que precisava completar o esquema vacinal da HPV; visita domiciliar em idosa com dificuldade de deambulação para a administração das vacinas contra influenza e Covid-19. No *briefing*, os alunos recebiam informações fundamentais para a execução das tarefas. **DISCUSSÃO:** Para os alunos, a participação nas simulações permitiu experienciar situações diferentes, possibilitando a eles melhor articulação de conduta, mediante as situações necessárias para a tomada de decisões na prática real do trabalho, bem como abordagem personalizada, humanizada, com escuta qualificada e promoção de segurança do paciente. Após cada cenário, os alunos juntos à professora e atriz sentaram em roda e discutiram as habilidades técnicas e comportamentais, os sentimentos e as condutas tomadas em cada situação. **CONCLUSÃO:** O uso de simulações realísticas é uma estratégia que deve ser explorada na prática de ensino, pois trata-se de uma ferramenta fundamental para a formação dos estudantes, facilitando o processo de aprendizagem e uma conduta segura para a futura prática profissional.

Palavras-chave: Simulação realística, Educação em saúde, Enfermagem em saúde comunitária, Tecnologia em saúde, Métodos de ensino.